

= REMINISCÊNCIAS =

“Se no auge da Batalha sentires no peito a cadência da metralha, se tiveres o silêncio da e presteza do jaguar, corre em tuas veias um sangue bem forte, a bravura é teu lema, mira-te em Sampaio... ES INFANTE”.

/Convite dos Sargentos da Turma
Monte Castelo
ESA - Outubro 1959

... parece que foi ontem! Eu me vejo chegando de trem na pequenina estação de Três Corações, do lado onde corria o lendário Rio Verde... foi assim que começou uma história que guardo bem viva na minha memória: ESA - 1959 - INFANTARIA... vamos recordar tudo isso um dia! Juntos como em 1959! Querer é poder!

AP 276 - MURILO
Convocando a turma em Março de 1979 -
Vinte anos depois.

... sou sentimentalista. Assim sou e não vou mudar.
Gosto de recordar os idos de fevereiro de 1959 e rever com os olhos assustados a estaçãozinha, o Rio Verde e o Porto das Armas da ESA...

AL - 187 - AVÓGLIO HECHT
16 Novembro 1979

... a idéia é realmente sensacional, irá, aos poucos, reunindo mais companheiros em torno de tão feliz idéia e o encontro será de muita emoção e alegria para todos nós...

AL 215 - CLÁUDIO
28 Novembro 1979

... foi com satisfação que recebi a sua correspondência e ficaremos torcendo para que a semente possa germinar...

AP 172 - ELMO
14 Novembro 1979

... será que vamos nos reconhecer depois de tantos anos...

AL 109 - MELO
17 Novembro 1979

... completando as espaços ociosos da juventude...

AP 263 - RABELO
17 Dezembro 1979

... um Feliz Natal e um breve reencontro...

AL 297 - VOLGAN
20 Dezembro 1979

... não se deixe envolver somente por este instante de saudades... e 1984 chegou!...

AP 276 - MURILO
reconvocando a turma para as “bodas de prata”.
Agosto de 1984

... passei a abrir as velhas malas, principalmente aquela que foi comigo para a ESA... quando tirava serviço nas baías ficava a contemplar aquela mala empilhada entre muitas outras... como detalhes pequenos marcam uma vida... e hoje dentro da mesma mala eu guardo tantos diplomas, tantas recordações e tantas saudades... quem sabe se depois de reformados possamos realizar este velho sonho...

AL 232 - EVERALDO
11 Outubro 1984

... hoje, saindo do esquecimento neste longínquo sertão cearense, debaixo de um calor abrasador e muita seca, lendo a sua carta, quantas saudades me trouxe suas palavras ali escritas ao lembrar um dia de Fevereiro de 1959, quando também descí as escadas da velha Maria Fumaça

rumo ao desconhecido... pena que o tempo não volta atrás para recomeçar tudo de novo. Quantas Saudades!...

AL 264 - MOTTA
22 Novembro 1984

... fiquei muito contente e até emocionado ao ler o nome dos companheiros... a reunião da turma Morete Castelo é uma boa idéia...

AL 283 -OSNI
06 Outubro 1984

... imensa alegria e terna saudade você me proporcionou. Você me fez reviver, repassando pela memória todos aqueles momentos passados no início da nossa juventude povoada de idéias... com as nossas vibrações e nossas imaturidades não sabíamos o que a realidade da vida estava a nos reservar... pela simples leitura dos nomes dos componentes da turma somos levados a retroceder no tempo, rebuscando os arquivos do subconsciente, relembrar as fisionomias de cada um e no encontro tentar rever aqueles jovens companheiros, dos idos de 59... chego a me emocionar e aguardar ansioso o dia do nosso encontro...

AL 146 - ANTUNES
05 Setembro 1984

... aquela circular que tantas alegrias despertou... podemos participar deste que considero um encontro histórico para todos nós...

AL 215 - CLÁUDIO
04 Setembro 1984

... na nossa mente cheia de fantasias isto nos faz sentir novamente como um ser humano, alegre, sorridente, esperançoso... o ano de 1959 foi o mais importante, o mais feliz, o mais emocionante e o mais eloqüente da minha vida... A ESA forma sargentos para qualquer Exército do

mundo... como tenho vontade de revê-lo, meu amigo, meu irmão...

AL 246 - GILSON
Nosso Deputado Federal
14 Setembro 1984

... nossa alma vive sempre com os olhos voltados para aquele ano de 1959... muitas vezes, no silêncio da noite, recordamos de tempos que já se perderam nas dobras do passado...

AL 187 - AVÓGLIO HECHT
07 Setembro 1984

... grata surpresa em saber que a idéia não sucumbiu ao tempo. A gente cai gradativamente cuidando de um círculo cada vez menor de amizades e de repente está só... o convite é de reconhecido valor sentimental e me fez transportar para aqueles dias de impactos mil de amizades, de descobertas e acima de tudo, de formação profissional e moral...

AL 153 - JUCELO
24 Setembro 1984

... você para mim é o 276, aquele cara que chegava perto do meu glorioso armário no chatô com o mau cheiro de atleta.

AL 225 - MOACIR
01 Outubro 1984

... não seria capaz de imaginar com que alegria recebi tua cartinha/convocação. Nem é preciso dizer o quanto vibrei com a idéia por entendê-la feliz e oportuna... ingressei no Banco do Brasil, mas conservo ainda a saudosa e grata lembrança dos tempos passados em nossa ESA... espero nos encontrar para matar saudades de locais e pessoas com que convivemos num período tão significativa de nossa existência...

AL 185 - BRASIL
05 Setembro 1984

... sempre releio a relação dos nossos colegas e revivo aqueles bons tempos da ESA... resta agora o nosso encontro para o qual confirmo a minha presença, com orgulho, satisfação e até ansiedade...

AL 172 - ELMO
25 Setembro 1984

... puxa! como fiquei emocionado, ao rever a relação de nossos antigos colegas de 59! Tocou-me de fato, pode crer... nada me impedirá de estar presente a essa histórica reunião para rever os agora mais velhos companheiros, a ESA e a velha cidade de nossa juventude... nem que seja eu e você para tomarmos um pileque no Tangará (se ainda existir)...

AL 155 - LAERTE
29 Agosto 1984

... foi uma imensa alegria em saber da iniciativa de congregar os Infantes de 1959 na minha querida terra de Três Corações...

AL 222 - DURVAL
18 Setembro 1984

... me emocionou muito mesmo as lembranças e recordações daquele nosso batismo da Infantaria, ESA 1959... gostaria de saber expressar todas estas emoções que me vieram ao ser evocado um passado que já estava adormecido... que o encontro com os antigos companheiros seja uma ressurreição de novos amigos...

AL 179, FEIJÓ
05 Novembro 1984

... magnífica idéia de dar um toque de reunir na Turma Monte Castelo (ESA 1959) que tantas saudades deixou...

AL 217 - HECKE
08 Novembro 1984

... eu não esqueci da querida turma Monte Castelo que todos nós Guardamos na lembrança com muito carinho... parece que foi ontem que lá estivemos, jovens cheios de esperança e vibrando muito pela nossa Infantaria...

AL 204 - ÁLVARO
21 Outubro 1984

... saudoso emocionado e comovido... sentir-me-ei honradíssimo em poder desfrutar, juntos com os companheiros, do nosso encontro...

AL 220 - BARCELLOS
08 Setembro 1984

= COLEGAS JÁ FALECIDOS =

... somente chega quem caminha... acho a idéia maravilhosa e já começo a sofrer por não poder estar presente. EM QUALQUER ÉPOCA EU ESTARIA...

AL 223 - EDEMILTON
17 Setembro 1984

... recordar fatos acontecidos há tantos anos...

AL 239 - SIQUEIRA
07 Agosto 1984

... como diz na sua mensagem, cada um de nós teve ou seguiu o seu destino, cada um se realizou ao seu modo, sem, entretanto, modificar aquelas horas do gavião, do atalaia, da rua 40 e tudo mais.

AL 216 - MASSOTE
16 Setembro 1984

... realmente parece que foi ontem. Apesar de parecer tão próximo, quantas saudades!... na ESA teremos a

oportunidade de rever os colegas e a querida Escola de uma só vez...

AL 224 - ARAGÃO
23 Setembro 1984

... é certo quando você diz que os ideais de Um Infante nunca morrem...

AL 293 - SEBASTIÃO
04 Outubro 1984

... é realmente uma idéia maravilhosa a de reunir todos os nossos colegas em Três Corações para um conagraçamento, o que me deixa bastante feliz...

AL 102 - AGAMENON
02 Outubro 1984

... estamos todos animados e vibrantes por este encontro... vamos acampar nos fundos da ESA, dormindo em barracas de 10 praças...

AL 272 - PIENIZ
14 Outubro 1984

... muito me emocionou receber a sua carta e sua notícia... acho uma grande idéia... é motivo de orgulho pertencer a essa turma cuja maior parte venceu...

AL 131 - ERTES
03 Outubro 1984

... de fato, sempre me recordo dos tempos de aluno da INFESA - 59 e da nossa Escola de Formação. O que aprendi na ESA tem me servido de base para toda a carreira...

AL 136 - ROCHA
O Nosso General

27 Setembro 1984

“É melhor tentar e falhar, que preocupar-se e ver a vida passar.

É melhor tentar, ainda em vão, que sentar-se fazendo nada até o final.

Eu prefiro na chuva caminhar, que em dias tristes em casa me esconder.

Prefiro ser feliz, embora louco, que em conformidade viver...”

... brindemos juntos a amizade construída, na convivência do ano 1959... um sonho meu cultivado... onde cada um se possa fazer presente - um pernoite a distância ... só o ensejo de um possível reencontro já dá início a “vibração” nos velhos infantes... devemos continuar tentando um encontro de todos os alunos que em 02 ano 1959 ingressaram no Curso de Infantaria da ESA... mas o que importa é o espírito do reencontro... seria inesquecível!... sempre vale a pena tentar, notadamente se em equipe pois, sabe-se que a maior das caminhadas sempre começa pelo primeiro passo... temos bastante tempo para arrumar as malas... lembra sempre que a felicidade não será só tua, mas de toda a turma... SÃO 40 ANOS - uma existência... Vem festejar conosco...

AL 171 - SANDIM
1995 - 1998 - 1999.

Excelentíssimo Senhor General de Brigada JARBAS BUENO DA COSTA, também Sargento de Infantaria da ESA, do ano de 1964 -, hoje seu Comandante; meus senhores, minhas senhoras, crianças, companheiros deste tempos de final de milênio; meus jovens de cabelos brancos, colegas de meu tempo, dos anos dourados de 1959 e da ESA, onde deixamos nossos nomes gravados nas pedras do caminho e que agora soletramos com saudades.

Com o mesmo ardor da juventude, num coração que nunca envelhece, precisamos continuar inventando a

vida, pois temos um tempo limitado de existência que não tem retorno.

A vida é caminho, jornada, marcha, travessia. Caminhos a gente faz, a gente rasga, andando sempre. É preciso caminhar que a vida é um desafio. Sempre vamos percorrendo trilhas que outros deixaram e vamos deixando pegados para outros seguirem. Nas nossas vidas de eternos caminheiros estamos chegando às portas do ano dois mil.

Tão esperado como desafiador o Terceiro Milênio está chegando de mansinho... na verdade nem vimos o tempo passar!

Muitas vezes pensamos que enganamos a nós mesmo, que não lembramos de coisas passadas, que esquecemos que vivemos sonhos mas, hoje de volta ao passado, estamos recordando de tudo outra vez.

A idéia desta reunião vem sendo acalentada há muito tempo. Três tentativas foram feitas:

- Na primeira - 02 Março 1979 - vinte anos depois todos fomos despertados por uma carta-convinte. Num dos seus trechos a carta dizia:..."espalhados pelos quatro cantos da Pátria, civis e militares, frustrados ou realizados, tristes e decepcionados ou alegres e felizes, vivos ou mortos, ainda somos Turma Monte Castelo - ESA 1959 - e seremos sempre Infantes.
- Vamos recordar, todos juntos, novamente:
- Na segunda tentativa, Agosto de 1984, outra carta despertou a saudade falando em "Pico do Gavião, Atalaia, Morro da Viúva, Morro da Estiva, Coreia, Chá Preto, Jardim da Avenida, Montese, Tangará, Rua 40... Não foi daquela vez que a semente germinou!
- 25, 30, 35 anos passaram. E novamente em Janeiro de 1995 a terceira tentativa falava em ..."sonho cultivado, vibração de velhos infantes, bando de estranhos, mas o que importa é o espírito de reencontro e é melhor tentar e falhar do que preocupar-se e ver a vida a passar."

..."Um é pouco dois é bom três é demais", canta o Veterano da FEB na Canção do Expedicionário...

A quarta tentativa de reunião tinha de sair de qualquer maneira.

A convocação foi o toque de corneta, alto e bom som: - acorda esbelto infante que um novo toque de alvorada está a nos dizer que a Infantaria, rainha das armas, acaba de nos convocar para outra missão!

Abra o armário do tempo, joga a mochila da saudade nas costas, ajeita a farda verde do Exército, que nunca deixa o nosso corpo, a fivela o equipamento recheado de esperanças, não esqueça de calçar o coturno brilhante de emoções vividas, olha para frente, cabeça aprumada que o nosso encontro nos espera, peito arfante mas erguido, em busca de novo desafio, cadência certa de que vamos chegar abraçados ao fuzil da nobre Infantaria, arma de respeito, de que vamos chegar aos Três Corações que o Rio Verde forma e um dos Corações a ESA, está a nos esperar para revivermos a história - ESA 1959 - que será sempre contada em dez letras imortais: - INFANTARIA -.

Vamos lá, Infante pé de poeira, a ESA nos acena!

O momento tão esperado chegou:

Dois de outubro de 1999, quarenta anos depois... Hoje, estamos provando o que nos dizia o primeiro convite: = “uma idéia é como uma semente lançada em terra fértil, com certeza vai brotar”.

1959 - Safra boa!

E a semente germinou, meus jovens sonhadores, Infantes de 1959!

E aqui estamos nós outra vez em busca deste abrigo, despertando uma saudade há muito escondida.

Queremos repartir esta nossa alegria com a nossa família, nossos amigos e convidados.

ESA - 1959 - todos comungávamos o mesmo espírito, os mesmos sentimentos e os sonhos, os belos sonhos do alvorecer da juventude.

Julgávamos ser o dono do mundo.

ESA - 1999 - Os lugares são os mesmos. Somos nós que mudamos. Mudamos a cada dia, mudamos a cada momento.

ESA - este chão que pisamos firmes passos marcados pelo compasso das batidas cadenciadas dos nossos corações, guarda no seu solo sagrado as marcas, o rastro deixado pelos jovens, entusiasmados e idealistas da Turma Monte Castelo de 1959.

Nas histórias de soldados os fatos se repetem. Parece que foi ontem, mas na nossa história revivida, dia após dia parece que foi uma eternidade.

Acabamos de descerrar a Cortina do tempo e expomos nesta placa comemorativa a renovação do nosso compromisso de 40 anos atrás, agradecendo, de todo coração, aos instrutores e monitores e a todos que ajudaram na nossa formação.

O muito obrigado de todos nós - Dos 18 que já foram -.....

O muito obrigado de todos nós, dos 18 que já foram para um lugar de paz, um pouco mais além das nuvens, para um lugar onde o dia de sol não tem começo e a noite estrelada nunca termina; o muito obrigado dos que não puderam comparecer; o muito obrigado de nós, aqui presentes, que com palavras não sabemos expressar toda a emoção de que sentimos ao rever agora tudo de novo.

Mas, todos nós, aqui formados, vamos sempre constituir os elos de uma corrente que o tempo nunca, jamais irá destruir: - ESA - Escola de Sargentos das Armas!

Quarenta anos se foram... na reserva, reformados. Menos um. O aluno 136 - Rocha, da Companhia de Fuzileiros, do Curso de Infantaria está na ativa. Aqui presente ele representa cada um dos cento e setenta e sete sargentos de Outubro de 1959.

De 3ª Sargento a General nossa Turma tem representantes distribuídos em todos os degraus da hierarquia de Nosso Exército.

Nosso Exército: - Sob pele de cores diferentes, uma só alma brasileira. A mesma gente simples, na alegria cultivada, na sadia camaradagem vivida na caserna. Naquele 19 de Abril de 1648, nos campos de Guararapes, trazidos pela brisa da liberdade, nasciam uma Nação e o seu Exército.

Um coração verde oliva pulsa no peito da nacionalidade.

A instituição se renova quando as gerações de militares se sucedem.

Na ativa ou na Reserva todos nós somos militares, pois, transpusemos velhos portões sacrários de tantas tradições e juramos defender a Pátria com o sacrifício da própria vida.

A farda sai do homem, mas este não sai da farda.

Não deixamos o Exército. O Exército está na gente, na nossa alma, no jeito do falar, de caminhar e de dizer.

Nossa profissão é questão de fé.

No momento em que se presta uma continência o militar está renovando um compromisso de eterna duração!

Meus companheiros de 1959, a vida não tem idade.

Devemos viver a vida para não carregarmos a sensação desagradável de que fomos e somos enganados, por não termos vivido o que poderíamos ter vivido.

É triste chegar, a uma altura da vida e sentir que não se viveu.

Não fique quieto, mexa-se, bota a boca no trombone que a vida é a arte do encontro.

A vida não pode parar.

O ser humano só envelhece quando nele os lamentos substituem os sonhos ou quando acha que não tem mais nada a fazer.

É o vazio da vida que nos rouba a juventude.

Vamos deixar ir rolando águas claras de sonhos e de alegrias, parando de vez em quando em remansos e redemoinhos de saudade.

Vale a pena sair da planície e subir a montanha.
Daqui para frente, nada de pressa ou correrias,
abra bem os olhos, afine os ouvidos , apure o tato, mastigue
e respire a vida, para sentir melhor o gosto e o sabor dela.
Ainda há tempo de parar;
ainda há tempo de pensar;
ainda há tempo de propor mudanças;
ainda há tempo de caminhar
e ainda há um tempo todo para ser feliz,
então, EM FRENTE, mochila nas costas
a cada amanhecer, porque viver é caminhar!

Obrigado pela atenção.

AL nº 276 - Murilo - Companhia de Petrechos
Pesados do Curso de Infantaria, da Turma Monte Castelo
da ESA - Escola de Sargentos das Armas,
do ano de 1959, em Três Corações, Minas Gerais.

Endereço Murilo Geraldo de Souza Cabral
Praça Professor J. Batista Souza, 26 - Centro - São
João del Rei - Minas Gerais
CEP: 36.300-000 / Telefone: 0XX.32.371.3076

APOLOGIA DO INFANTE LEMBRAI-VOS DA GUERRA

AFONSO CLÁUDIO FIGUEIREDO

Imensa formação de brancas cruzes.
Desfile mortuário de fantasmas.
Exótico mercado de miasma.
Exposição de ossadas e de urzes.
Calado e mudo, queda-se o canhão.
Apenas trevas cobrem a amplidão.
Que outrora foi um campo de batalha.
Calada e muda, queda-se a metralha.
É morta na garganta a voz do obús.
O sabre traiçoeiro não reluz.
Dilacerando, e ensangüentando a terra.
A paz voltou.
É terminada a guerra.

Os heróis já tombaram das alturas.
Covardes, bravos, jaz em olvidados.
Seus feitos tudo aos livros relegados.
Nada mais resta, apenas sepulturas.
E eu, quem sou?
Perguntam, eu quem sou?
Pois bem, eu lhes direi:
- Sou um soldado igual a qualquer outro que lutou, que avançou,
combateu, foi derrubado.

Cruzes iguais, terrivelmente iguais.
Exército que cresce mais e mais, no festim diabólico da morte.
Aqui jaz o covarde, ali o forte.
Aqui dorme um estranho, ali estou eu.
Mas ninguém sabe como ele morreu, não se lembram do campo de
batalha, nunca ouviram o riso da metralha.
Não sentiram tremer o corpo inteiro, ao rugido terrível de um moiteiro.
Não viram de perto, os olhos do inimigo.
Não sentiram o medo do perigo.
Que nos faz desejar a morte breve. Nunca sonharam
Nunca; nem de leve!
Mas, nem todos se esqueceram do soldado, que está longe, bem
longe sepultado.

Mamãe, ó minha querida mãe.

Se tu soubesses, que imagem adornei as flores.
Que tuas flores foram minhas preces.
Preces colhidas no jardim das dores.
Minha querida mãe, se te contasse, o medo que senti, sem teu carinho.
Um medo horrível de morrer sozinho.
Medo mesmo, que o medo me matasse.
Mas deixei meu abrigo e avancei, julgando ver a morte a cada passo.
Ouvindo o sibilar de um estilhaço.
Parei, pensei em ti, continuei.

Minha querida mãe, se te dissesse que quando derrubou-me uma granada, atirando-me à terra enlameada, foi por ti que chamei desesperado, por instantes deixei de ser soldado e novamente fui uma criança, sentindo então na morte a esperança, de ainda adormecer no ter regaço.
Mamãe, matou-me um estilhaço.

Minha querida noiva, porque choras?
Relembras certamente as boas horas, que passamos juntinhos, só nós dois.
Íamos casar, lembras?
E depois, uma casa retirada, cortinas na janela enfeitada, tu me esperando e eu vindo do quartel.
Nossa casa, um pequenino céu, aberto para a vinda de um herdeiro.
Meu sonho, foi um sonho derradeiro, o de beijar-te antes de morrer, mas ante o golpe frio da granada, beijei apenas terra ensangüentada.

Minha mãe, minha noiva, aqui se encerra uma história de sangue.
Esta é a guerra.
Não chorem, tudo agora é terminado, rápido como coisa de soldado.

Mas mamãe; se novamente a pobre humanidade,
mais uma vez em busca da verdade, rufar seus tambores sobre a terra, anunciando o sangue de outra guerra, se mais um filho a Pátria te exigir, sem lágrimas mamãe, deixa-o ir.
Embora te destrua o coração, ainda que te alquebre a agonia, por favor mamãe, pede a este irmão, pra que seja também de

I N F A N T A R I A